

Juventude na Volks apresenta Carta de Formação ao Comitê Mundial



Jovens trabalhadores na Volks do Brasil, México, Argentina e Alemanha durante 1º Congresso Internacional

Delegação formada por jovens trabalhadores na Volks do Brasil, Alemanha, Argentina e México apresentou na última sexta, ao Comitê Mundial dos Trabalhadores e à direção da montadora, em Wolfsburg, na Alemanha, Carta de Formação com propostas para aprendizagem dos jovens na empresa. A delegação brasileira contava com trabalhadores nas fábricas de São Bernardo, São Carlos, Taubaté e Curitiba. A entrega aconteceu durante reunião do Comitê Mundial, após o 1º Congresso Internacional da Juventude na Volks, realizado durante toda a semana anterior na matriz da empresa.

Segundo Wellington Damasceno, do CSE e da Comissão dos Jovens Trabalhadores na Volks em São Bernardo, a integração foi excelente para conhecer o formato de aprendizado nos demais países.

“O encontro foi direcionado aos jovens, mas principalmente aos aprendizes e estagiários. Pudemos constatar a realidade da aprendizagem em cada montadora, o que foi enriquecedor”, disse.

Acompanhe ao lado entrevista com Wellington.

Tribuna Metalúrgica – Qual o objetivo da Carta de Formação?

Wellington Damasceno – É definir um padrão mínimo de aprendizagem para todas as unidades da Volks.

TM – Quais os principais pontos?

WD – O primeiro é a seleção para os jovens entrarem na aprendizagem. Conseguimos garantir cotas para mulheres e pessoas com deficiência e a participação da representação nas discussões do processo.

Outro ponto é a questão da jornada de trabalho, com horários específicos para o aprendizado, a prática e o ensino regular.

TM – E o que mais?

WD – Citamos ainda o tempo de formação, de acordo com a rea-

lidade de cada planta. Além disso, consta na Carta a garantia da efetivação aos aprendizes em todas as unidades; remuneração adequada; ensino prático às unidades que não o fazem habitualmente, como São Carlos; e que os próprios jovens elejam seus representantes entre eles.

TM – O que vocês farão agora?

WD – Vamos manter esta rede de comunicação dentre os que participaram do encontro e lutar para que a Carta de Formação seja aprovada pela diretoria mundial, para se tornar realidade.

TM – E quando estiver aprovada?

WD – Ela será encaminhada aos representantes de todas as unidades da Volks no mundo e discutida conforme a realidade,

legislação e cultura de cada país. Todos estes pontos deverão ser negociados com as direções das plantas.

TM – A situação dos aprendizes nas unidades brasileiras é a mesma?

WD – Não. Na Anchieta, o Senai é dentro da fábrica, com estágio e o aprendiz pode ser efetivado. Em Taubaté e Curitiba os aprendizes estudam meio período no Senai e meio período fazem estágio na empresa.

Em Curitiba, porém, os aprendizes não têm possibilidade de efetivação. O mesmo acontece em São Carlos, onde, além disso, não há contato nenhum com a empresa.

Por isso, a principal pauta da delegação brasileira era garantir as mesmas condições como as que já existem na Anchieta para as outras unidades brasileiras da Volks.

PELO FIM DO FATOR

“TEMOS AUTORIDADE PARA PAUTAR O GOVERNO”



A afirmação partiu do presidente do Sindicato, Rafael Marques (foto), durante ato realizado ontem, em São Paulo, pela CUT e demais centrais sindicais contra o Fator Previdenciário.

Página 3

Tribuna esportiva



As torcidas de **Palmeiras, Corinthians, Santos e São Paulo** serão mais vigiadas em 2014. Os clubes se comprometeram com o Ministério Público a instalar mais câmeras em seus estádios.



Elas irão facilitar a identificação de torcedores que se envolvem em brigas, atiram objetos no campo ou cometem atos de indisciplina. O acordo deve ser assinado na próxima segunda.



Montillo continua acreditando nas chances do **Santos** conquistar a vaga na **Libertadores**. “A gente tem que continuar jogando. Não dá para desistir, tem que levantar a cabeça”, afirmou.



Daniel Alves (foto) disse que **Neymar** está preparado para substituir **Messi** no **Barcelona**. Ninguém duvida do talento do atacante brasileiro, mas um pouco de humildade não faz mal a ninguém.

Brasileirão - Série A

CORITIBA

X

CORINTHIANS

Hoje - 21h50 (Couto Pereira) Globo e Band

SÃO PAULO

X

FLAMENGO

Hoje - 21h50 (Novelli Júnior - Itv)

Juventude na Volks quer igualdade para aprendizes

Trabalhadores no Brasil, Alemanha, Argentina e México apresentaram a proposta ao Comitê Mundial e à direção da montadora.

A iniciativa da Comissão de Igualdade Racial tratou da Lei 10.639, que determina o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e particulares.

NOTAS E RECADOS



Mesmo assim...
Participante da política de redução dos juros, o Banco do Brasil teve lucro líquido de R\$ 2,7 bilhões no terceiro trimestre do ano.



Já ganhou!
Se vencer, Michelle Bachelet, favorita na eleição de domingo no Chile, promete fazer um governo mais à esquerda.



Tá certo
O papa Francisco afirmou em homilia que quem doa à Igreja e rouba o Estado é um falso cristão porque leva uma vida dupla.



Justiça - 1
Corpo de João Goulart será exumado hoje e receberá as honras que os militares negaram quando o presidente morreu.



Justiça - 2
Também serão esclarecidas as circunstâncias da morte de Jango em relação a suspeita de que tenha sido envenenado pela ditadura.

Curso sobre História da África termina na próxima segunda

A Comissão de Igualdade Racial encerra na próxima segunda, dia 18, o curso sobre a Lei 10.639, que determina o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e particulares.

Este é o 10º e último módulo com abordagens sobre os dez anos da Lei.

A aula será no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede, das 9h às 13h, com a presença de sindicalistas, trabalhadores e representantes de movimentos sociais africanos.

Segundo o coordenador da Comissão, Daniel Calazans (foto), mais de 600 pessoas já participaram dos módulos.

"Todos os envolvidos serão multipli-



cadores destas informações no seu local de trabalho, escolas e sociedade em geral", afirmou.

Pró-Cotas

Até 20 de novembro, a Comissão coleta assinaturas para o abaixo assinado em favor do Projeto de Lei Pró-Cotas. "Já temos o apoio de mais de 13 mil

companheiros apenas em nossa base", revelou o dirigente.

O PL reserva nas universidades e escolas técnicas paulistas 25% das vagas para candidatos negros e indígenas e 25% para alunos da rede pública de ensino, sendo 12,5% para estudantes com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo.

Doe sangue e medula

Para Antônio Aparecido Fanin, sogro do companheiro Diógenes Cordeiro, trabalhador na Pintura na Volks, e pai da jornalista Cinthia Fanin, da Tribuna Metalúrgica. Núcleo Regional de Hemoterapia Dr. Aguinaldo Quaresma (Centro de Oncologia). Rua Peri, 361, Oswaldo Cruz, em São Caetano. De segunda a sexta, das 8h às 12h. Fone 4227-1083.

E para Cleide de Jesus Avanço Silva, sogra do companheiro Reboło Tenheri, trabalhador na Scania. Hemocentro do Hospital Central da Santa Casa de São Paulo. Rua Marquês de Itu, 579, Vila Buarque, São Paulo. Próximo aos metrô Santa Cecília e República. Estacionamento gratuito. De segunda a sexta, das 7h às 18h e sábado, das 7h às 15h. Fone 2176-7258.

Além de sangue, Suelen Marques dos

Santos, enteada do companheiro José Francisco de Oliveira, o Zé Louco, soldador na Karmann Ghia, em São Bernardo, precisa de doadores de medula óssea para combater a leucemia.

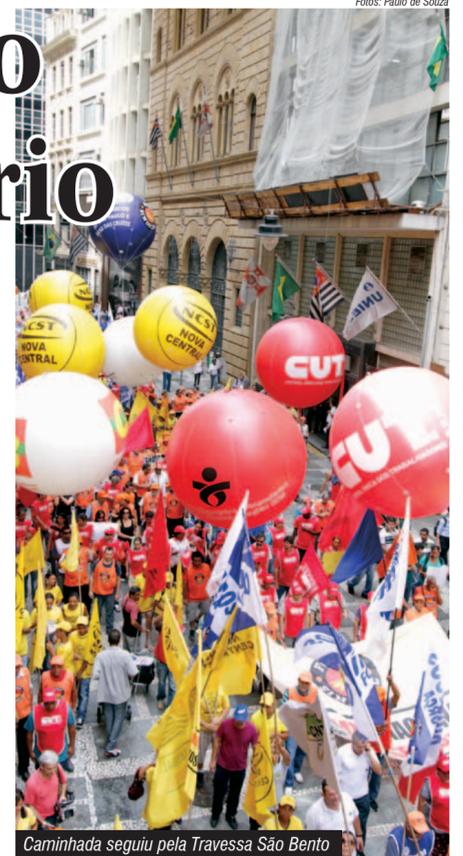
O telefone de Zé Louco é 9 5470 5158. Para a doação de Sangue Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André (em frente ao Shopping ABC). De segunda a sábado, das 8h às 13h, exceto feriados. Fone 2829-5162.

Para a doação de medula óssea, Hemocentro da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Rua Marquês de Itu, 579, Vila Buarque, São Paulo. Próximo aos metrô Santa Cecília e República. Estacionamento gratuito. De segunda a sexta, das 7h às 18h, sábado, das 7h às 15h, e feriados, das 9h às 14h. Fone 2176-7258.

CUT quer o fim do Fator Previdenciário



Metalúrgicos do ABC em frente à sede do INSS em São Paulo



Caminhada seguida pela Travessa São Bento

Centenas de metalúrgicos do ABC participaram do ato pelo fim do Fator Previdenciário, realizado pela CUT e demais centrais ontem, em São Paulo. Os companheiros se reuniram na Praça da Sé e caminharam em passeata até a sede do INSS na capital paulista.

A mobilização aconteceu porque o governo federal não se manifestou no prazo que pediu para responder a proposta apresentada pelas Centrais para acabar com o Fator. A iniciativa torna mais justo o cálculo das aposentadorias e não le-

vas riscas para o caixa da Previdência. "Muitos trabalhadores estão perdendo renda por conta da aplicação do Fator Previdenciário", disse o presidente do Sindicato, Rafael Marques, em frente ao prédio do INSS.

Ele lembrou que os acordos salariais negociados pelos sindicatos têm sido determinantes para a distribuição de renda e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

"Por toda essa contribuição que damos para o avanço social do Bra-

sil, temos autoridade para pautar o governo federal em mais esta agenda", afirmou Rafael.

Herança maldita

O Fator Previdenciário foi criado em 1999 durante o governo do tucano Fernando Henrique Cardoso e modifica o cálculo das aposentadorias, obrigando o trabalhador a contribuir por mais tempo para a Previdência.

O governo da época disse que criava o Fator para evitar a falência do sistema previdenciário, uma vez

que a política econômica adotada levava cada vez mais o trabalhador à informalidade. Esses companheiros não contribuem para o INSS.

A partir do governo Lula, em 2003, com a adoção de uma política permanente de geração de empregos com carteira assinada, os cofres da Previdência voltaram a receber contribuições dos trabalhadores e a hipótese de falência foi afastada.

A partir daí foi possível elaborar uma proposta para substituir o Fator Previdenciário, sem comprometer o sistema de aposentadorias no Brasil.

Mobilização nacional cobra resposta do governo

Além do ato em São Paulo, a CUT e as demais centrais sindicais realizaram mobilizações por todo o Brasil para reivindicar o fim do Fator Previdenciário. "Sempre que estivemos juntos conquistamos importantes vitórias para a classe trabalhadora", lembrou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre (foto). O dirigente destacou a realização de manifestações simultâneas em capitais pelo País.

Outros atos

Eles aconteceram no Rio de Janeiro, com a presença do presidente da CUT, Vagner Freitas, e também em Maceió, Fortaleza, Aracaju, Porto Alegre, Curitiba, Belém, Cuiabá, Goiânia e Brasília.

Em Minas Gerais, os atos aconteceram na capital Belo Horizonte e também no município de Contagem.



CONFIRA SEUS DIREITOS

Agilizar o andamento de ações via substituição processual

A Constituição brasileira assegura aos sindicatos, de maneira ampla, o poder de atuar como substitutos processuais dos integrantes de sua categoria. Isto significa que ele tem legitimidade para, em seu próprio nome, atuar na defesa dos direitos dos trabalhadores integrantes da categoria profissional. O autor da ação é o sindicato, mas não para defender seus próprios interesses e sim os da categoria.

Este é o entendimento adotado pelo Supremo Tribunal Federal, desde 2006, e não há mais dúvida sobre este assunto.

Isto é muito importante para viabilizar a defesa dos interesses comuns

dos trabalhadores. Existem situações em que milhares, ou mesmo milhões de trabalhadores no País, são igualmente afetados.

Em casos assim, o melhor a fazer é ingressar com as ações coletivas, pois geram menos despesas de processos, na medida em que consomem menos recursos do Judiciário e das partes; a decisão é a mesma para todos os envolvidos, o que afasta as sentenças conflitantes; geram maior eficácia das normas, na medida em que são efetivadas com maior facilidade e a decisão atinge a todos os envolvidos; e tornam o Judiciário mais rápido, já que milhares de demandas podem ser substituídas por uma só.

Comente este artigo. Escreva para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

TVT

Acesse: tvt.org.br

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Corretora Seguros S/A

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Fones: **4271-4273**
4128-4279
4292

Novas linhas: **4127-7015**
Fax: **4127-8805**

Fique sócio do Sindicato



Curta a nossa página no Facebook (www.facebook.com/smabc)